

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2014

Boletim Trimestral

**BALANÇA COMERCIAL
DO ESPÍRITO SANTO
4º Trimestre 2013**

Balança Comercial do Espírito Santo

4º Trimestre de 2013

Sumário Executivo

Principais resultados do comércio exterior capixaba no quarto trimestre de 2013:

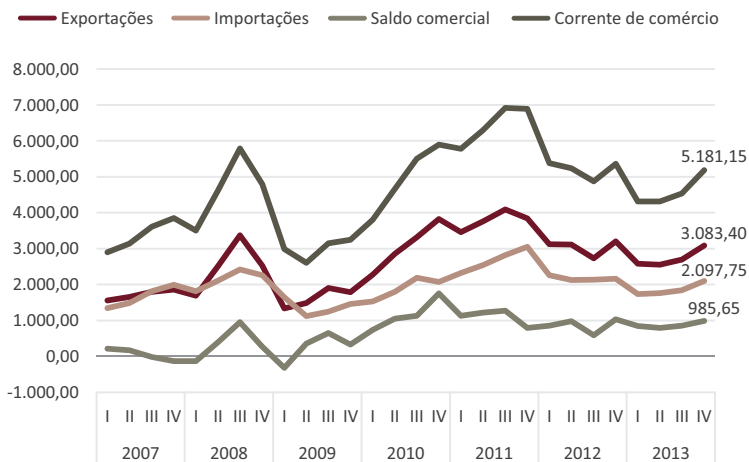
- O último trimestre de 2013 apresentou crescimento em todas as variáveis analisadas na comparação com o trimestre imediatamente anterior.
- As exportações apresentaram crescimento de +14,47% e as importações de +13,92%.
- O saldo comercial aumentou +15,64% e corrente de comércio +14,24%.
- Na comparação com mesmo trimestre de 2012 houve retração de -3,67% nas exportações, -3,09% nas importações, -4,88% no saldo comercial e -3,44% na corrente de comércio capixaba.
- O Espírito Santo situou-se na sexta colocação no *ranking* nacional do saldo comercial entre UF's e na sétima posição na corrente de comércio.
- Em relação aos resultados consolidados para o ano de 2013, o saldo comercial capixaba cresceu +0,24% na comparação com o ano anterior.
- Já o país apresentou redução de -86,81% no saldo comercial entre 2013 e 2012 (US\$ 2,5 bilhões), enquanto o saldo comercial do Espírito Santo foi de US\$ 3,474 bilhões em 2013, quase 40% superior ao saldo nacional.

Resultados Gerais

No último trimestre de 2013 a balança comercial capixaba registrou crescimento em todas as variáveis na comparação com o trimestre imediatamente anterior, como demonstram os dados disponíveis na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)¹ (Gráfico 1).

¹ Dados coletados até janeiro de 2014.

Gráfico 1 - Saldo Comercial, Exportações, Importações e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres – 2007:I a 2013:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As exportações capixabas cresceram +14,47% no quarto trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior e alcançou a cifra de US\$ 3.083,40 milhões no período, ao passo em que, as importações apresentaram aumento, em magnitude inferior (+13,92%), o que determinou o crescimento de +15,64% no saldo comercial e +14,24% na corrente de comércio, nesta base de comparação. Em relação ao último trimestre de 2012, entretanto, houve retração de -3,67% nas exportações, -3,09% nas importações, -4,88% no saldo comercial e -3,44% na corrente de comércio capixaba.

No contexto nacional, no último trimestre de 2013, na comparação com igual período do ano anterior, os resultados apontaram para crescimento em todas as variáveis: +4,11% nas exportações, +3,60% nas importações, +12,02% no saldo comercial e +3,86% na corrente de comércio. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o país apresentou crescimento de +2,06% nas exportações, e queda de -2,26% nas importações, o que levou ao crescimento de +182,84% no saldo comercial no período (Tabela 1).

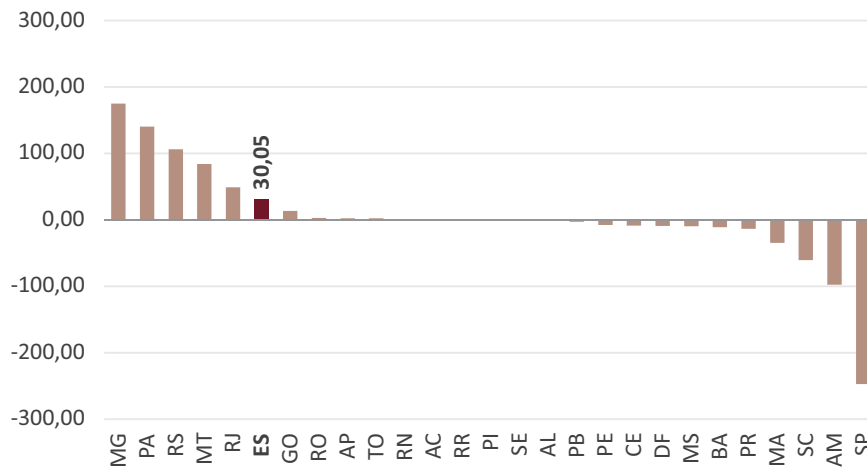
Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio – Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões – 2012:IV; 2013:III e 2013:IV

	2012:IV	2013:III	2013:IV	2013:IV/2012:IV	2013:IV/2013:III
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação	
Exportação	3.200,92	2.693,75	3.083,40	-3,67	14,47
Importação	2.164,68	1.841,43	2.097,75	-3,09	13,92
Saldo	1.036,23	852,32	985,65	-4,88	15,64
Corrente	5.365,60	4.535,17	5.181,15	-3,44	14,24
Brasil	US\$ milhões			Variação	
Exportação	61.983,55	63.226,32	64.528,21	4,11	2,06
Importação	58.261,90	61.752,35	60.359,28	3,60	-2,26
Saldo	3.721,66	1.473,98	4.168,93	12,02	182,84
Corrente	120.245,45	124.978,67	124.887,48	3,86	-0,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No quarto trimestre de 2013 doze unidades da federação (UF's) apresentaram resultado superavitários no saldo comercial (exportação menos importação), entre essas, o Espírito Santo figurou na sexta colocação (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Participação (%) das UF's no total do saldo comercial brasileiro*
IV Trim 2013



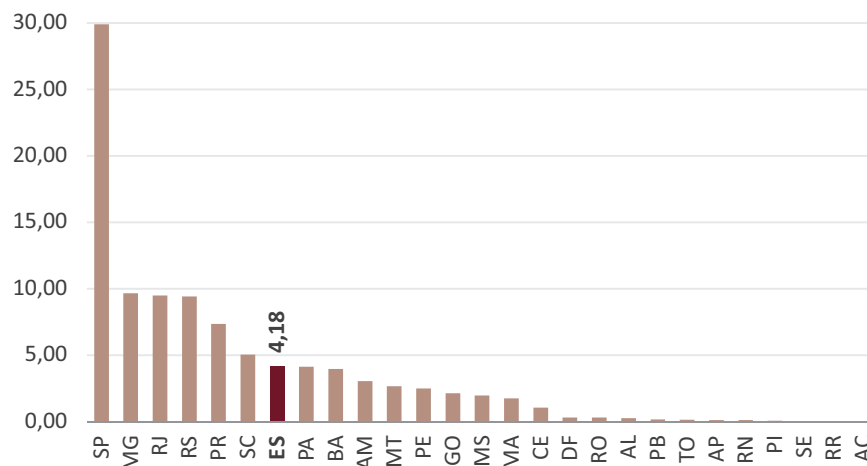
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

E em relação à corrente de comércio (soma de exportações e importações) o Estado situou-se na sétima posição do ranking de UF's, com 4,18% do total, atrás das demais UF's do sudeste e do sul do país (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da corrente de comércio brasileira*
IV Trim 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

A análise do saldo comercial pelo valor agregado mostra que a maior parcela do superávit comercial concentrou-se em produtos básicos, tanto para o Estado (US\$ 2.020,35 milhões) quanto para o país (US\$ 19.948,61 milhões), e uma menor parcela em *semimanufaturados* (US\$ 340,67 milhões para o Estado e US\$ 5.973,07 milhões para o país). Já para *produtos manufaturados*, que são os bens com maior valor agregado, tanto o Espírito Santo (-US\$ 1.395,17 milhões) quanto o Brasil (-US\$ 22.892,24 milhões) apresentaram déficit comercial, o que revela que as importações superaram as exportações neste segmento (Tabela 2).

Tabela 2 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo*
IV Trim 2013 – US\$ milhões

	Prod. Básicos	Prod. Semimanufaturados	Prod. Manufaturados
Brasil	19.948,61	5.973,07	-22.892,24
Espírito Santo	2.020,35	340,67	-1.395,17

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

Em relação às categorias de uso do saldo comercial nota-se déficits comerciais, dado que os valores das importações superaram os valores das exportações, em *bens de capital* (-US\$ 834,44 milhões para o Espírito Santo e -US\$ 2.061,75 milhões para o Brasil) e *bens de consumo* (-US\$ 554,49 milhões para o Estado e -US\$ 203,88 milhões para o país). A balança comercial foi superavitária para as categorias *matérias primas* e *produtos intermediários* e *operações especiais*, para o Estado e para o país. Já para a categoria *combustíveis e lubrificantes* o país apresentou déficit de -US\$4.318,48 milhões, e o Espírito Santo apresentou superávit de US\$ 230,10 milhões, devido às exportações de *óleos brutos de petróleo*, no período², que correspondeu a US\$ 362,35 milhões (Tabela 3).

Tabela 3 - Saldo Comercial por Categorias de uso – Brasil e Espírito Santo
IV Trim 2013 – US\$ milhões

	Bens de Capital	Bens de Consumo	Combustíveis e Lubrificantes	Matérias Primas e Produtos	Operações Especiais
Brasil	-2.061,75	-203,88	-4.318,48	9.613,55	1.139,49
Espírito Santo	-834,44	-554,49	230,10	2.124,68	19,80

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quanto às Categorias Econômicas Gerais³ nota-se que o superávit comercial do Espírito Santo concentrou-se em insumos industriais, ou seja, as exportações concentraram-se em produtos destinados às indústrias dos países compradores do Estado. No quarto trimestre 172,65% do saldo comercial⁴ foi

² As exportações de Óleos brutos de petróleo do Espírito Santo responderam por mais de 8% do total exportado deste produto pelo país no último trimestre de 2013 e somou US\$ 362,35 milhões.

³ Broad Economic Categories.

⁴ Notar que o saldo comercial é subdividido em superávit e déficit, ficando o superávit acima de 100% e com sinal positivo e o déficit também acima de 100% com sinal negativo, fechando a soma de ambos em 100%.

de *insumos industriais básicos*, seguido de *insumos industriais elaborados* com 42,76% do saldo. *Combustíveis e lubrificantes* responderam por 23,36% do saldo. A parte deficitária das Categorias Econômicas Gerais, foram *Equipamentos de transporte industrial*, com -39,98% do saldo, *Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* que respondeu por -38,92%, *Veículos automotores de passageiros* com -27,89% e *Bens de consumo semiduráveis* com -9,58% do saldo comercial no período (Tabela 4).

Tabela 4 - Participação % no Saldo e valores (US\$ milhões) – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC* – IV Trim 2013

Categorias BEC	US\$ milhões	Participações % no Saldo comercial
Insumos industriais básicos	1.701,68	172,65
Insumos industriais elaborados	421,43	42,76
Combustíveis e lubrificantes básicos	230,21	23,36
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	68,05	6,90
Demais	29,52	3,00
Total no superávit comercial	2450,90	248,66
Categorias BEC	US\$ milhões	Participações % no Saldo comercial
Equipamentos de transporte industrial	-394,09	-39,98
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-383,59	-38,92
Veículos automotores de passageiros	-274,92	-27,89
Bens de consumo semiduráveis	-94,39	-9,58
Peças e acessórios para equipamentos de transporte	-90,08	-9,14
Demais	-228,17	-23,15
Total no déficit comercial	-1.465,24	-148,66
Saldo Comercial (déficit + superávit)	985,65	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Broad Economic Categories.

Transação entre países

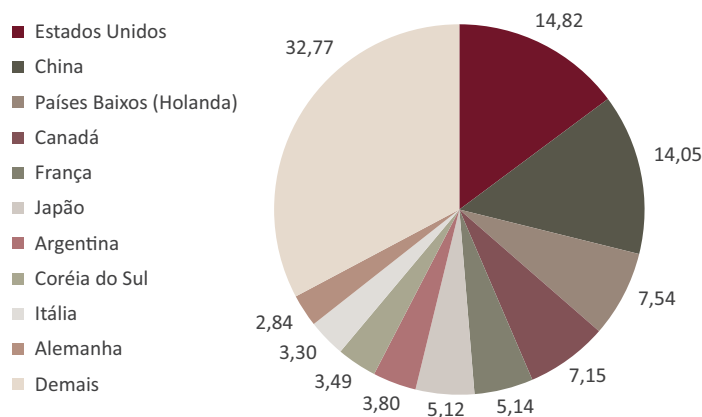
No quarto trimestre de 2013 os cinco principais países com os quais o Espírito Santo obteve superávit comercial, ou seja, vendeu mais do que comprou, responderam por mais de 55% do superávit comercial capixaba no período. Países Baixos respondeu por 22,05% do total do superávit, com US\$ 381,71 milhões; em seguida vieram Canadá com 11,98%, Egito com 8,23%; Japão com 7,26% e Emirados Árabes Unidos com 6,40% do superávit. Já os cinco principais parceiros comerciais dos quais o Estado comprou mais do que vendeu no período, foram: China, com 31,45% do total do déficit comercial; França com 17,98%; Uruguai com 9,38%, Reino Unido com 6,55% e Alemanha com 5,88%. Somados, o superávit por países de US\$ 1.731,22 milhões com o déficit de -US\$ 745,56 milhões resulta no saldo comercial trimestral de US\$ 985,65 milhões (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação (%) e valor no Saldo comercial do Espírito Santo
Países – IV Trim 2013

Superavit US\$ milhões			Déficit US\$ milhões		
	Partic. % 2013:IV	US\$ milhões 2013:IV		Partic. % 2013:IV	US\$ milhões 2013:IV
Países Baixos	22,05	381,71	China	31,45	-234,48
Canadá	11,98	207,39	França	17,98	-134,06
Egito	8,23	142,52	Uruguai	9,38	-69,90
Japão	7,26	125,68	Reino Unido	6,55	-48,84
Emirados Árabes Unidos	6,40	110,80	Alemanha	5,88	-43,83
Trinidad e Tobago	5,42	93,80	Inglaterra	4,66	-34,75
Líbia	4,69	81,16	Austrália	3,34	-24,90
Argentina	4,43	76,67	Coréia do Sul	2,93	-21,85
Catar	4,17	72,25	México	2,39	-17,79
Índia	3,91	67,72	Tailândia	2,00	-14,88
Estados Unidos	3,90	67,60	Suíça	1,35	-10,08
Arábia Saudita	3,15	54,56	Vietnã	1,27	-9,50
Demais	14,40	249,35	Demais	10,83	-80,71
Total	100,00	1.731,22	Total	100,00	-745,56

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Participação % dos países para a corrente de comércio capixaba
IV trim 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A análise da corrente de comércio do Espírito Santo por países mostra que no quarto trimestre de 2013, os principais parceiros comerciais com os quais o Estado mais comercializou – contabilizando exportações mais importações – foram Estados Unidos com uma participação de 14,82% na corrente de comércio, China com 14,05%, Países Baixos com 7,54%, Canadá com 7,15%, França com 5,14% e Japão com 5,12%. Esses seis países somaram mais de 53% das relações comerciais capixabas no período (Gráfico 4).

Em foco: Resultado consolidado para 2013

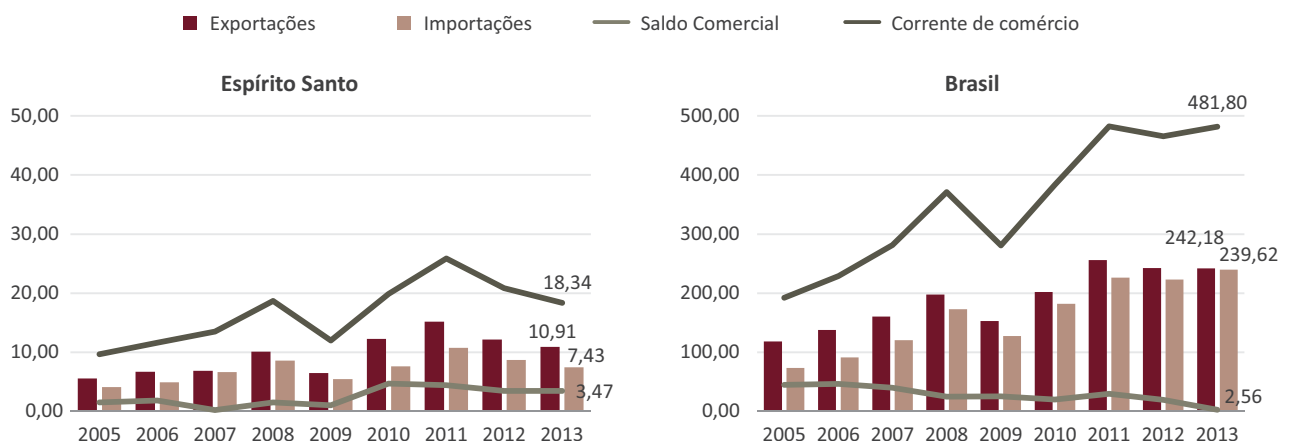
Os resultados consolidados da balança comercial capixaba para o ano de 2013 mostram saldo comercial de US\$ 3,474 bilhões, aumento de +0,24% na comparação com o ano anterior. Esse aumento no saldo comercial anual, entretanto, foi decorrente de uma redução nas importações (-14,50%) em magnitude superior à redução nas exportações (-10,30%) em comparação com o ano anterior. Dessa forma, a corrente de comércio apresentou queda de -12,05% na mesma base de comparação. Já para o Brasil ocorreu elevação das importações de +7,36% e queda das exportações de -0,16%, o que levou à redução de -86,81% no saldo comercial entre 2013 e 2012, que saiu de US\$ 19,39 bilhões em 2012 para US\$ 2,55 bilhões em 2013. Dessa forma, o saldo comercial do Espírito Santo em 2013 foi superior ao saldo do país (Tabela 6 e Gráfico 5).

Tabela 6 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio
Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões – 2012 e 2013

	2012	2013	Variação %
Espírito Santo	US\$ bilhões		2013/2012
Exportação	12,161	10,908	-10,30
Importação	8,695	7,435	-14,50
Saldo	3,465	3,474	0,24
Corrente	20,856	18,343	-12,05
Brasil	US\$ bilhões		Variação %
Exportação	242,578	242,179	-0,16
Importação	223,183	239,621	7,36
Saldo	19,395	2,558	-86,81
Corrente	465,761	481,800	3,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Exportações, Importações, Saldo comercial e Corrente de comércio
Espírito Santo e Brasil - 2005 a 2013 – US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2013 o Espírito Santo participou com 4,50% das exportações do país, 3,10% das importações, 135,80% do saldo comercial⁵ e 3,81% da corrente de comércio. Esses resultados, comparados aos resultados de participação do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba no PIB do país⁶ mostram a importância do comércio exterior para o Estado, uma vez que a média de participação no PIB do país foi de 2,23% entre 2005 e 2011 (Tabela 7 e Tabela 8).

Tabela 7 - Participação % do Espírito Santo no comércio exterior do país
2005 a 2013

Anos	Exportações	Importações	Saldo comercial	Corrente de comércio
2005	4,72	5,55	3,35	5,04
2006	4,88	5,36	3,93	5,07
2007	4,28	5,50	0,58	4,80
2008	5,10	4,98	5,98	5,04
2009	4,26	4,29	4,07	4,27
2010	6,08	4,18	23,21	5,18
2011	5,92	4,75	14,84	5,37
2012	5,01	3,90	17,87	4,48
2013	4,50	3,10	135,80	3,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 8 - PIB Espírito Santo e Brasil e Participação % do Espírito Santo no PIB do país
2005 a 2011 – US\$ bilhões

Anos	PIB ES	PIB Brasil	Relação ES/BR %
2005	47,22	2.147	2,20
2006	52,78	2.369	2,23
2007	60,34	2.661	2,27
2008	69,87	3.032	2,30
2009	66,76	3.239	2,06
2010	82,12	3.770	2,18
2011	97,69	4.143	2,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O Espírito Santo apresentou-se na décima primeira colocação no *ranking* dos estados brasileiros no PIB do país⁷, de 2004 a 2011. Em relação ao comércio exterior, entretanto, a posição do Espírito Santo apresenta um destaque maior. Em 2013, o Estado ficou em quinto lugar no *ranking* dos estados no

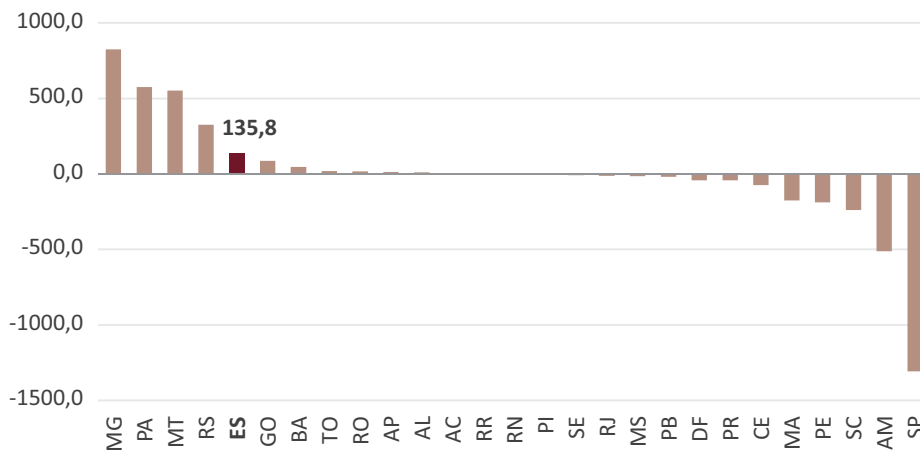
⁵ O resultado de participação acima de 100% é devido ao fato de que algumas Unidades da Federação apresentaram resultados deficitários em suas balanças comerciais.

⁶ Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo. IJSN. Disponíveis em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3881:produto-interno-bruto-pib-estadual-2011&catid=52&Itemid=252.

⁷ Idem.

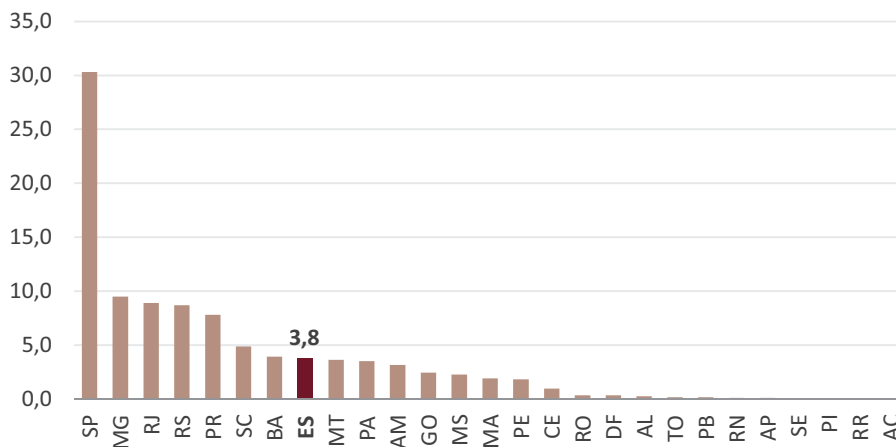
saldo comercial do país e em oitavo lugar no *ranking* da corrente de comércio. No tocante às exportações, como já citado anteriormente, o Espírito Santo exportou 4,50% do total do país, o que garantiu a oitava posição do *ranking*. Quanto às importações, o Estado participou com 3,10%, situando-se na nona colocação (Gráfico 6, Gráfico 7 e Gráfico 8).

Gráfico 6 - Participação (%) das UF's no total do saldo comercial brasileiro 2013



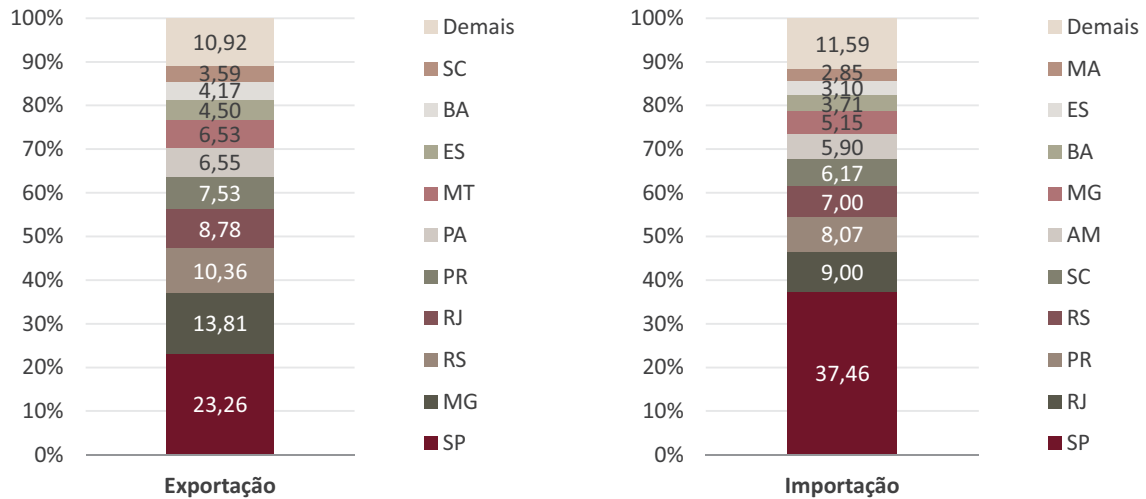
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 7 - Participação (%) das UF's no total da corrente de comércio brasileira 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

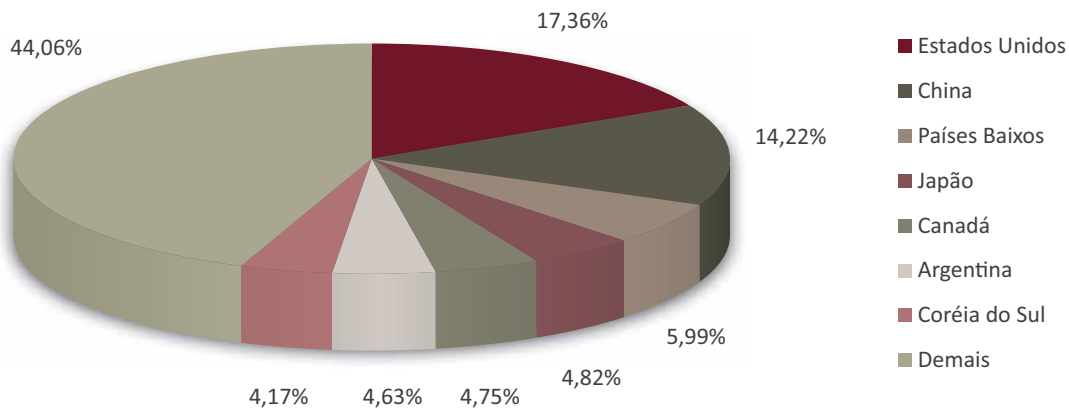
Gráfico 8 - Participação (%) das principais UF's nas exportações e importações 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2013 os principais parceiros comerciais do Espírito Santo, revelado pelas participações na corrente de comércio capixaba, foram Estados Unidos, que respondeu por 17,36% da corrente de comércio do Espírito Santo, China com 14,22%, Países Baixos com 5,99%, Japão com 4,82%, Canadá com 4,75%, Argentina com 4,63% e Coréia do Sul com 4,17% (Gráfico 9).

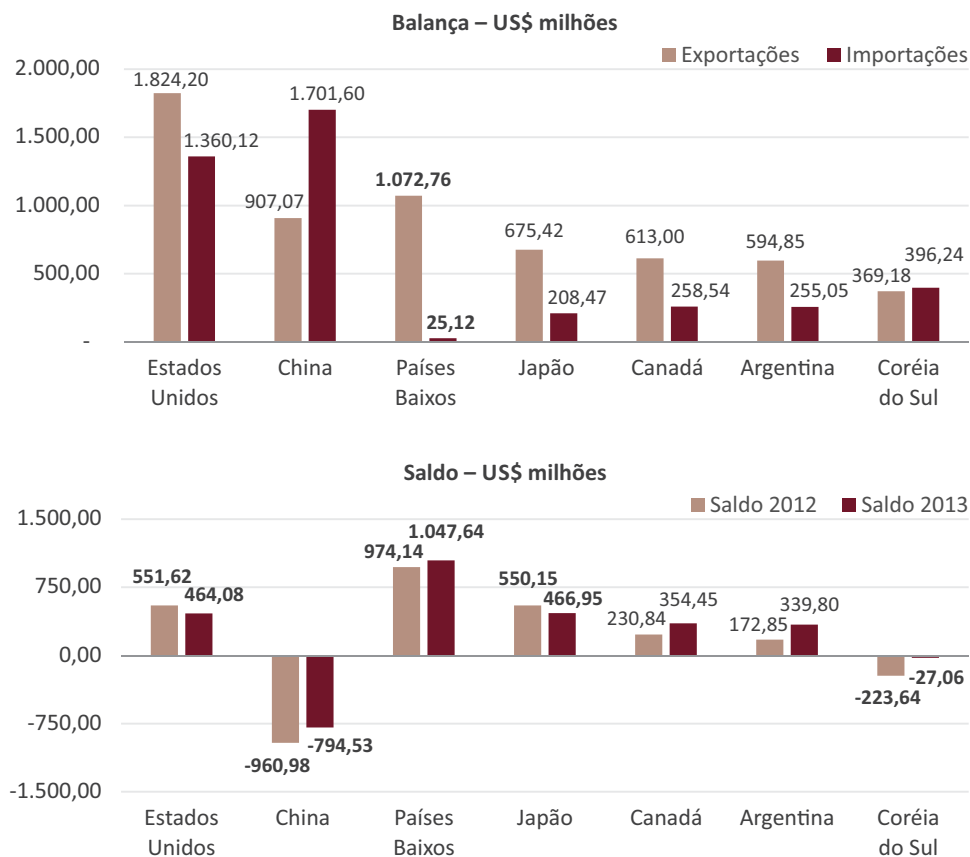
Gráfico 9 - Principais parceiros comerciais Corrente de comércio – 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Entre os principais parceiros comerciais de 2013, Países Baixos apresentou maior valor de saldo comercial dado que as exportações para este país somaram US\$ 1.072,76 milhões contra importações de US\$ 25,12 milhões, resultando no saldo de US\$ 1.047,64 milhões; US\$ 73,15 milhões a mais que o saldo de 2012. O segundo maior valor de saldo comercial com esses países foi com o Japão US\$ 466,95 milhões em 2013. Em seguida ficou os Estados Unidos com US\$ 464,08 milhões. Dos principais parceiros, o Espírito Santo apresentou déficit comercial com a China (-US\$ 794,53 milhões) e Coréia do sul (-US\$ 27,06 milhões), porém, com ambos o déficit de 2013 foi menor que o de 2012 (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Balança comercial com os principais parceiros comerciais de 2013
US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos vendidos ao exterior em 2013 foram *Minérios de ferro aglomerados*, que somou 53,86% do total exportado no ano; *Pasta química de madeira (Celulose)* com 10,75% do total; *Óleos brutos de petróleo* com 8,54%; *Granitos trabalhados* com 7,34% e *Café em grãos* com 3,96%. Esses cinco produtos representaram mais de 84% das exportações capixabas de 2013. Ressalta-se que dos dez principais produtos exportados, na comparação com 2012, oito apresentaram reduções, exceto granitos que aumentou +26,31% para *Granitos trabalhados e suas obras* e +20,32% para *Granitos cortados em blocos ou placas* (tabela 9).

Tabela 9 - Pauta de Exportação do Espírito Santo
US\$ milhões – 2013

Produtos*	Part. % 2013	2013	2012	Variações % Interanual
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	53,86	5.875,58	6.298,48	↓ -6,71
Pasta química de madeira (celulose)	10,75	1.173,03	1.217,63	↓ -3,66
Óleos brutos de petróleo	8,54	931,63	1.322,30	↓ -29,54
Granitos trabalhados e suas obras	7,34	801,19	634,32	↑ 26,31
Café não torrado, não descafeinado, em grão	3,96	432,15	537,14	↓ -19,55
Tubos flexíveis de ferro ou aço	3,57	389,85	413,72	↓ -5,77
Prods. Semimanufaturados ferro/aço	2,00	218,37	390,82	↓ -44,12
Laminados ferro/aço	1,50	164,14	166,01	↓ -1,13
Granitos cortados em blocos ou placas	1,18	128,49	106,80	↑ 20,32
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	0,70	76,46	193,61	↓ -60,51
Demais	6,58	717,37	879,82	↓ -18,46
TOTAL	100,00	10.908,27	12.160,66	↓ -10,30

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*Classificação NCM.

Já os principais grupos de produtos⁸ comprados no comércio internacional pelo Espírito Santo em 2013 foram *Automóveis, camionetas e utilitários*, que representou 13,41% do total comprado no ano; *Carvão mineral* (8,40%); *Aeronaves* (8,37%); *Equipamentos de comunicação* (5,40%) e *Máquinas e equipamentos de uso geral* (4,76%). Da lista dos dez principais grupos de produtos comprados do exterior, apenas dois apresentaram crescimento na comparação com o ano anterior: *Aeronaves* +75,34% e *Máquinas e equipamentos de uso geral* +0,56%. (Tabela 10).

Tabela 10 - Pauta de Importação do Espírito Santo
US\$ milhões – 2013

Produtos*	Part. % 2013	2013	2012	Variações % Interanual
Automóveis, camionetas e utilitários	13,41	997,08	1.221,26	↓ -18,36
Carvão mineral	8,40	624,73	777,69	↓ -19,67
Aeronaves	8,37	622,48	355,02	↑ 75,34
Equipamentos de comunicação	5,40	401,36	409,43	↓ -1,97
Máqs e equps de uso geral	4,76	353,65	351,69	↑ 0,56
Produtos de borracha	3,52	261,95	295,75	↓ -11,43
Tecelagem, exceto malha	3,36	249,44	259,05	↓ -3,71
Bebidas alcoólicas	2,84	211,34	247,79	↓ -14,71
Artigos do vestuário e acessórios	2,73	202,61	206,89	↓ -2,07
Máqs e equps p/ extração mineral e construção	2,70	200,37	452,44	↓ -55,71
Demais	44,52	3.309,74	4.118,36	↓ -19,63
TOTAL	100,00	7.434,76	8.695,38	↓ -14,50

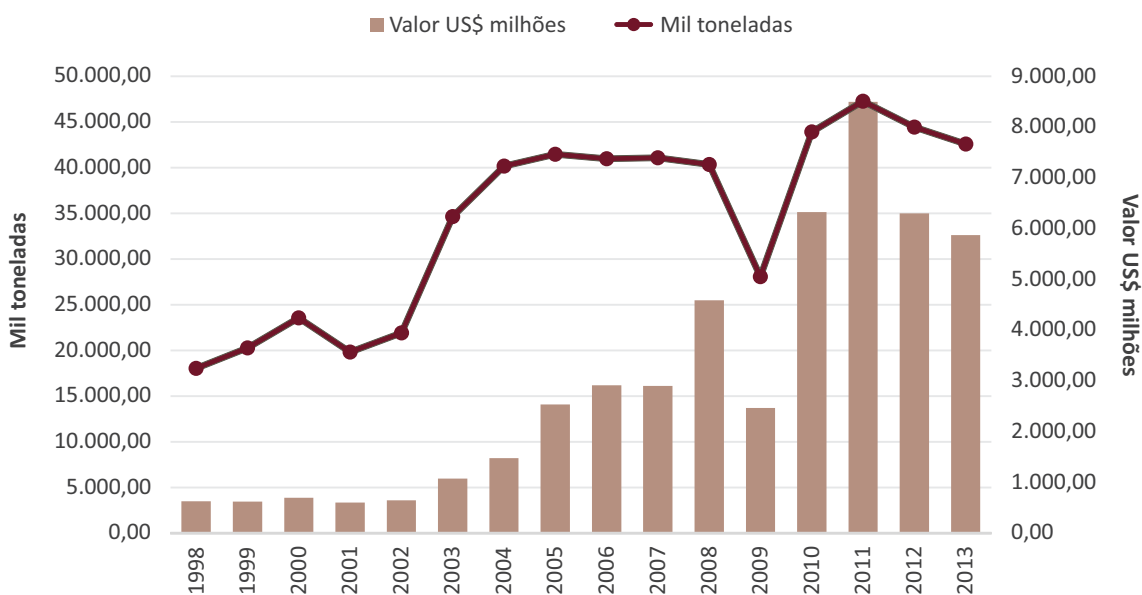
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*Classificação CNAE 2.0 - Grupo.

⁸ A pauta de importação apresenta-se bastante diversificada, portanto, optou-se por agregar os produtos pela “CNAE 2.0 – grupo” para uma leitura mais adequada.

A comparação das pautas exportadora e importadora do Estado revelam uma concentração da pauta exportadora em relação à importadora. Enquanto os cinco principais produtos importados em 2013 somaram pouco mais de 40% do total, os cinco produtos mais exportados somaram quase 85% do total, sendo que o principal produto exportado, *Minérios de ferro aglomerados*, somou mais de 53% do total em 2013. A tabela em anexo apresenta as participações percentuais dos dez principais produtos exportados pelo Espírito Santo de 2000 a 2013. Conforme os dados ali apresentados verifica-se que *Minérios de ferro aglomerados* representavam 24,96% do total exportado no ano 2000, seguido de *Produtos semimanufaturados de ferro e/ou aço* com 23,32%, *Pasta química de madeira (Celulose)* com 20,92%, *Produtos semimanufaturados de outras ligas de aço* com 10,39% e *Café em grãos* com 6,85%. Esses cinco produtos representavam mais de 86% da pauta. No correr dos anos seguintes, esses números não variaram muito, nem os principais produtos da pauta, exceto pelo fato de *Pasta química de madeira (Celulose)* ter reduzido participação da casa dos 20% para os 10%, chegando a 2013 com 10,75% e *Minérios de ferro aglomerados* ter aumentado da casa dos 20% para os 50%, chegando a 2013 com 53,86%. E outro fato relevante foi a entrada de *Óleos brutos de petróleo* na pauta a partir de 2010 (Anexo).

A análise dos volumes (dados em mil toneladas) das exportações de *Minério de ferro aglomerados* mostra que ocorreu elevação até 2004 quando passou a apresentar um padrão regular até 2008 e em 2009 ocorreu queda, que pode estar relacionada à crise econômica mundial do período. Em 2010 ocorre uma recuperação com o volume superando os dois anos anteriores a 2008, e seguiu crescendo em 2011. Em 2012 entrou em queda e seguiu o padrão de redução em 2013, possivelmente o desempenho foi recorrente da crise fiscal europeia que reduziu o ritmo de crescimento mundial (Gráfico 11).

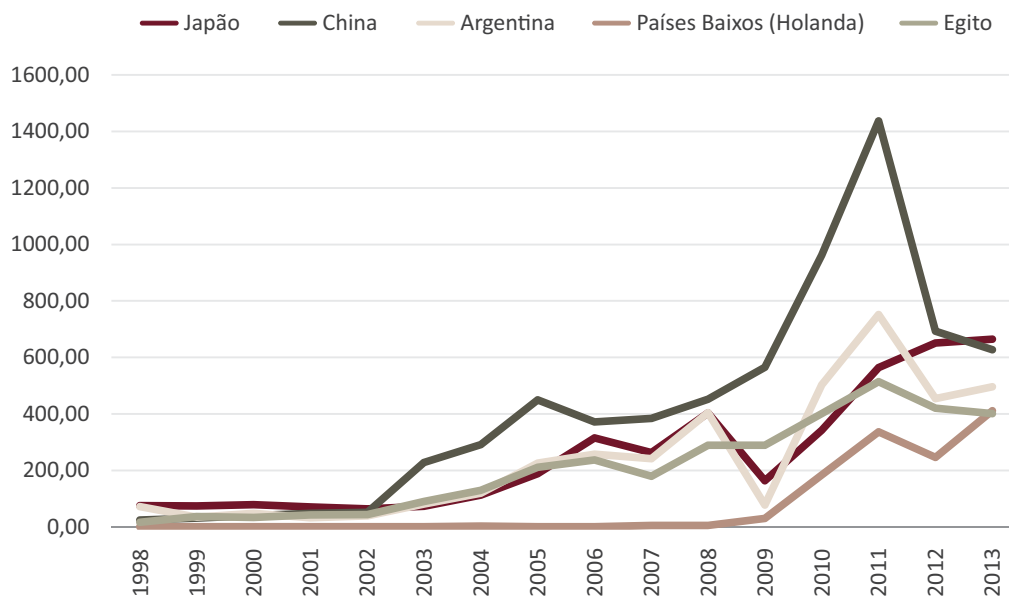
Gráfico 11 - Quantidade e valor exportados – minérios de ferro aglomerados
1998 a 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais destinos das exportações capixabas de *Minério de ferro aglomerados* em 2013, que juntos somaram mais de 44% do total foram Japão, China, Argentina, Países Baixos e Egito. Esses países representaram destinos crescentes das exportações do produto desde 2002; a China atingiu o pico da demanda em 2011 e Países Baixos apresentou demanda significativa a partir de 2009. Destaca-se a crescente demanda de *Minério de ferro aglomerados* pelo Japão, que em 2013 superou a demanda da China. Uma possível explicação para a redução da demanda Chinesa em 2012, e elevação da japonesa, talvez se encontre no fato de que desde janeiro daquele ano, a China barrou a entrada de meganavios da Companhia Vale no país⁹, e a Vale passou a utilizar portos do Japão para atracar seus meganavios que levarão minérios até a China em navios menores (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Principais destinos de Minérios de ferro aglomerados



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁹ Para maiores detalhes ver:

<http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2012/01/china-barrar-entrada-de-meganavios-da-vale-em-portos-do-pais.html>.

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/01/supernavio-da-vale-atraca-pela-primeira-vez-em-kimitsu-no-japao.html>.

<http://www.valor.com.br/empresas/3100746/navio-valemax-opera-parcialmente-carregado-na-china>.

Anexo

Tabela A1 - Participação % dos principais produtos exportados
Espírito Santo – 2000 a 2013

Produtos	Participação %	Produtos	Participação %
2000		2001	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	24,96	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	24,81
Prod. semimanuf. Ferro/aço	23,32	Prod. semimanuf. Ferro/aço	21,32
Pasta química de madeira (celulose)	20,92	Pasta química de madeira (celulose)	19,59
Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	10,39	Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	9,46
Café em grãos	6,85	Café em grãos	6,35
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	2,42	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	2,99
Granito Talhado ou serrado	2,19	Granito Talhado ou serrado	2,84
Granitos trabalhados e suas obras	1,42	Tubos flexíveis de ferro ou aço	1,78
Ferro fundido bruto	1,09	Granitos trabalhados e suas obras	1,66
Café solúvel	0,54	Ferro fundido bruto	1,02
Demais	5,91	Demais	8,19
Total 2000	100,00	Total 2001	100,00
2002		2003	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	25,00	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	30,49
Prod. semimanuf. Ferro/aço	23,42	Pasta química de madeira (celulose)	23,15
Pasta química de madeira (celulose)	17,56	Prod. semimanuf. Ferro/aço	16,74
Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	7,61	Café em grãos	5,19
Café em grãos	7,25	Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	4,59
Granito Talhado ou serrado	4,23	Granito Talhado ou serrado	4,57
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	3,08	Tubos flexíveis de ferro ou aço	2,06
Tubos flexíveis de ferro ou aço	1,87	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,77
Granitos trabalhados e suas obras	1,50	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	1,68
Ferro fundido bruto	0,92	Granito cortado em blocos ou placas	1,14
Demais	7,56	Demais	8,62
Total 2002	100,00	Total 2003	100,00
2004		2005	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	36,43	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	45,34
Pasta química de madeira (celulose)	17,10	Pasta química de madeira (celulose)	12,58
Prod. semimanuf. Ferro/aço	15,73	Prod. semimanuf. Ferro/aço	11,16
Granito Talhado ou serrado	5,80	Granitos trabalhados e suas obras	6,87
Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	3,97	Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	4,73
Café em grãos	3,91	Café em grãos	3,57
Laminados de ferro/aço	2,88	Laminados de ferro/aço	2,44
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	1,59	Prod. semimanufat. de ferro/aço não ligados	1,48
Granito cortado em blocos ou placas	1,27	Granito cortado em blocos ou placas	1,45
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,18	Ferro fundido bruto	1,43
Demais	10,14	Demais	8,93
Total 2004	100,00	Total 2005	100,00
2006		2007	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	43,40	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	42,21
Pasta química de madeira (celulose)	11,32	Pasta química de madeira (celulose)	13,45
Prod. semimanuf. Ferro/aço	10,60	Prod. semimanuf. Ferro/aço	11,88
Granitos trabalhados e suas obras	8,28	Granitos trabalhados e suas obras	8,96
Café em grãos	4,48	Café em grãos	4,91
Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	2,51	Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	2,54
Laminados de ferro/aço	2,16	Laminados de ferro/aço	1,50
Máq. e apar. mecânicos c/ função própria	1,68	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	1,38
Granito cortado em blocos ou placas	1,50	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,36
Prod. semimanufat. de ferro/aço não ligados	1,29	Granito cortado em blocos ou placas	1,29
Demais	12,78	Demais	10,54
Total 2006	100,00	Total 2007	100,00

continua

continuação

Produtos	Participação %	Produtos	Participação %
2008		2009	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	45,44	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	37,87
Prod. semimanuf. Ferro/aço	19,85	Prod. semimanuf. Ferro/aço	13,54
Pasta química de madeira (celulose)	10,25	Pasta química de madeira (celulose)	12,61
Café em grãos	5,77	Granitos trabalhados e suas obras	6,38
Granitos trabalhados e suas obras	5,28	Café em grãos	5,69
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,87	Tubos flexíveis de ferro ou aço	4,04
Laminados de ferro/aço	1,46	Laminados de ferro/aço	3,19
Prep. alimentícias de farinhas	1,31	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	2,45
Prod. semimanuf. de outras ligas de aço	1,01	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	1,50
Tubos flexíveis de ferro ou aço	0,82	Acessórios p/ tubos de ferro fundido	1,17
Demais	6,93	Demais	11,56
Total 2008	100,00	Total 2009	100,00
2010		2011	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	51,58	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	56,06
Prod. semimanuf. Ferro/aço	9,24	Óleos brutos de petróleo	9,97
Pasta química de madeira (celulose)	8,67	Pasta química de madeira (celulose)	8,26
Óleos brutos de petróleo	7,33	Prod. semimanuf. Ferro/aço	5,73
Granitos trabalhados e suas obras	4,58	Café em grãos	4,97
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	3,59	Granitos trabalhados e suas obras	3,72
Café em grãos	3,17	Laminados de ferro/aço	1,66
Tubos flexíveis de ferro ou aço	2,98	Tubos flexíveis de ferro ou aço	1,50
Laminados de ferro/aço	1,48	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,30
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,21	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	0,71
Demais	6,18	Demais	6,12
Total 2010	100,00	Total 2011	100,00
2012		2013	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	51,79	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	53,86
Óleos brutos de petróleo	10,87	Pasta química de madeira (celulose)	10,75
Pasta química de madeira (celulose)	10,01	Óleos brutos de petróleo	8,54
Granitos trabalhados e suas obras	5,22	Granitos trabalhados e suas obras	7,34
Café em grãos	4,42	Café em grãos	3,96
Tubos flexíveis de ferro ou aço	3,40	Tubos flexíveis de ferro ou aço	3,57
Prod. semimanuf. Ferro/aço	3,21	Prod. semimanuf. Ferro/aço	2,00
Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	1,59	Laminados de ferro/aço	1,50
Laminados de ferro/aço	1,37	Granito cortado em blocos ou placas	1,18
Granito cortado em blocos ou placas	0,88	Combustíveis e lubrificantes p/ embarcações	0,70
Demais	7,23	Demais	6,58
Total 2012	100,00	Total 2013	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Balança Comercial – 4º Trimestre de 2013

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Eugênio Herkenhoff (Capa)
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN